

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 770/2015

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às vinte horas, sob a presidência do vereador Fabrício do Couto Rampelotto, sendo secretariado pela vereadora Carine Bressa Fantinel. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 02 Projetos de Lei. Logo após o presidente pede ao Senhor Prefeito que faça uso da tribuna para esclarecimentos que achar necessário em relação a o parecer do TCE referente o exercício financeiro de 2012. Fazendo uso da palavra o Senhor Prefeito cumprimenta todos os presentes e diz que não concordo com a reprovação das contas de 2012 por parte do TCE. Se vocês analisarem o histórico dos pareceres do TCE vão ver que eles sempre votam de acordo com o que o relator propor. A reprovação das contas deste ano foram por falta de insuficiência financeira, ora em 2013 também houve insuficiência financeira e as contas foram aprovadas, por que o relator pediu a aprovação das contas deste ano, por isso não dá pra entende o TCE. Deveria ser sempre a mesma decisão, pois a lei é a mesma e deveria ser para todos. Para justificar esta insuficiência financeira nós temos que saber que o repasse do Fundo de Participação dos Municípios caiu muito e está cada vez menor do que a previsão orçamentária. Nós empenhamos quase 2 milhões em contra partida nestes últimos anos, poderia sobrar dinheiro, mas eu não me arrependo, pois só assim conseguimos fazer as coisas. Então é isso quero que vocês se sintam bem a vontade para votar este parecer embora eu não concordo com o que o TCE está propondo. Neste momento o Senhor Presidente diz que o Decreto será votado na próxima sessão. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº 49/2015 e do Projeto de Lei nº. 50/2015 que autoriza a alienação de bem imóvel inservível para a administração. Feita a leitura e nada havendo a acrescentar o Senhor Presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem nº. 49/2015 e do Projeto de Lei nº. 51/2015 que reajusta as taxas de licenciamento ambiental bem como o prazo de licenciamento. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que este projeto ficará em pauta para analisarmos melhor o assunto. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra a vereadora Carine cumprimenta todos os presentes e parabeniza a comunidade católica de Formoso, bem como seus colaboradores, pela excelente festa em hora a Nossa Senhora Imaculada Conceição. Fazendo uso da palavra o Senhor Presidente diz que em relação ao projeto da redução do subsídio dos vereadores me surpreendeu a receptividade por parte dos nossos eleitores. Está para ser protocolado na câmara este projeto de iniciativa popular e para satisfazer os anseios da comunidade vamos votar ainda este ano este projeto. Pelo que eu vejo hoje este projeto não será aprovado, mas fico satisfeito que tem vereadores que concordam comigo e uma boa parcela dos eleitores também. A minha preocupação é de adequar o salário com o nosso trabalho por quantidade de horas. Vou respeitar o ponto de vista e a decisão dos colegas, mas não posso deixar de tomar esta atitude, pois quero ficar com a consciências tranquila. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada.

